



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 15 de Abril de 2023

Quem poderá subsistir?

“Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo” (Tito 2:13).

Uma das verdades mais solenes e ainda mais gloriosas que a Bíblia revela é a da segunda vinda de Cristo para completar a grande obra da redenção. [...] A doutrina do segundo advento é a própria essência das Sagradas Escrituras. — O grande conflito, p. 299.

Estudo adicional: O grande conflito, pp. 635-652 (capítulo 40: “O livramento dos justos”).

DOMINGO, 9 DE ABRIL - 1. UM RETORNO LITERAL

1A) Cite a mais bendita promessa das Escrituras. João 14:1-3; 2 Timóteo 4:8.

Jo 14:1-3 — Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. 2 Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. 3 E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também.

2Tm 4:8 — Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a Sua vinda.

Em todas as épocas, a vinda do Senhor tem sido a esperança de Seus verdadeiros seguidores. A promessa de despedida do Salvador sobre o Monte das Oliveiras, de que voltaria, iluminou o futuro para Seus discípulos. Encheu-lhes o coração de alegria e de uma esperança que a tristeza não poderia apagar nem as provações ofuscar. Em meio ao sofrimento e à perseguição, o “aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo” tem sido a “bem-aventurada esperança” (Tito 2:13). Quando os cristãos tessalonicenses se encheram de tristeza por terem sepultado entes queridos que esperavam continuar vivos para testemunhar a vinda do Senhor, Paulo, seu mestre, indicou-lhes a ressurreição que ocorreria na vinda do Salvador. — O grande conflito, p. 302.

1B) Por que os detalhes das profecias sobre a volta de Cristo são tão importantes? Mateus 24:30 e 31; Hebreus 9:28.

Mt 24:30 e 31 — Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da Terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. 31 E Ele enviará os Seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

Hb 9:28 — Assim também Cristo, oferecendo-Se uma vez, para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para a salvação.

A igreja apostólica não ensinava a doutrina da conversão do mundo [inteiro] e do reino espiritual de Cristo. De modo geral, os cristãos só a aceitaram por volta do início do século 18. Como ocorre com qualquer outro erro, as consequências dessa aceitação foram negativas. [...] Produziu um sentimento de confiança e segurança sem base sólida e levou muitos a negligenciarem a necessária preparação para encontrar o Senhor. — O grande conflito, pp. 321 e 322.

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL - 2. LITERAL E VISÍVEL

2A) De que maneira Jesus voltará? Atos 1:9-11.

At 1:9-11 — E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos. 10 E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto Ele subia, eis que junto deles se puseram dois varões vestidos de branco, 11 os quais lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu o vistes ir.

Os discípulos deveriam manter sempre viva na memória a promessa da segunda vinda de Cristo. O mesmo Jesus que viram subir ao Céu voltaria novamente para buscar aqueles que aqui embaixo se entregam ao Seu serviço. A mesma voz que havia dito aos discípulos: “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim”, também lhes daria as boas-vindas à presença divina no reino celestial. — Atos dos apóstolos, p. 33.

A promessa de que veriam novamente a Jesus foi de fato preciosa para os entristecidos discípulos que tanto O amavam. Essa promessa também é preciosa a todo verdadeiro seguidor de Cristo. Ninguém que ame de verdade a Jesus lamentará o fato de que Ele virá outra vez. [...]

Jesus voltará do mesmo modo como subiu ao Céu, exceto pelo esplendor adicional. Ou seja, virá com a glória do Pai e a de todos os santos anjos que O escoltarão no caminho. Em vez da cruel coroa de espinhos para Lhe perfurar as santas têmporas, uma coroa de glória deslumbrante Lhe enfeitará a fronte sagrada. [...] Não usará uma túnica simples, sem costura, mas uma roupa mais branca que a neve, de brilho deslumbrante. Jesus está voltando! No entanto, não virá reinar como um príncipe temporal. Ressuscitará os justos mortos, transformará os santos vivos num corpo de gloriosa imortalidade, e com eles tomará o reino debaixo de todo o Céu. — A fé pela qual eu vivo, p. 351.

2B) Isso significa que Jesus ressuscitou com um corpo real? João 2:19-21.

Jo 2:19-21 — Jesus respondeu e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei. 20 Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos, foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias? 21 Mas Ele falava do templo do Seu corpo.

Após a ressurreição, os sacerdotes e principais espalharam o relato de que Cristo não havia morrido na cruz, mas simplesmente tinha desmaiado e recuperado a consciência mais tarde. Outro relato afirmou que não sepultaram um corpo real, de carne e osso, mas a semelhança de um corpo. A ação dos soldados romanos desmente essas falsidades. Eles não quebraram as pernas de Jesus porque já estava morto. Contudo, para satisfazer os sacerdotes, perfuraram-Lhe o lado. Se a vida já não tivesse se esvaído, essa ferida causaria morte instantânea. — O Desejado de Todas as Nações, p. 772.

Após a ressurreição, Ele permaneceu na Terra por um tempo para que os discípulos se familiarizassem com Seu corpo ressurgido e glorificado. No entanto, agora estava pronto para a despedida. Havia autenticado o fato de ser um Salvador vivo. Os discípulos não precisam mais associá-LO ao túmulo. Poderiam pensar nEle como glorificado perante o universo celestial. — O Desejado de Todas as Nações, p. 829.

TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL - 3. SUA GLORIOSA APARÊNCIA

3A) Descreva o retorno literal de Jesus Cristo. Mateus 25:31.

Mt 25:31 — E, quando o Filho do Homem vier em Sua glória, e todos os santos anjos, com Ele, então, Se assentará no trono da Sua glória.

Nenhuma linguagem pode descrever a glória da cena. A nuvem viva, de majestade e glória insuperável, se aproximou ainda mais, e pudemos contemplar distintamente a adorável pessoa de Jesus. Ele não usava uma coroa de espinhos, mas uma coroa gloriosa. Sobre Sua veste e coxa havia um título: Rei dos reis e Senhor dos senhores. Seu semblante brilhava tanto quanto o Sol do meio-dia; os olhos eram como chama de fogo, e os pés se pareciam com latão requintado. A voz soava como muitos instrumentos musicais. A Terra tremeu diante dEle; os céus se afastaram como um pergaminho que se enrola, e as montanhas e ilhas se moveram do lugar. — Primeiros escritos, pp. 286 e 287.

3B) Quantos dos habitantes vivos da Terra reconhecerão essa vinda? Mateus 24:24-27; Apocalipse 1:7; Apocalipse 6:16 e 17.

Mt 24:24-27 — Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão tão grandes sinais e prodígios, que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. 25 Eis que Eu vo-lo tenho predito. 26 Portanto, se vos disserem: Eis que Ele está no deserto, não saiais; ou: Eis que Ele está no interior da casa, não acrediteis. 27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem.

Ap 1:7 — Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim! Amém!

Ap 6:16 e 17 — E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono e da ira do Cordeiro, 17 porque é vindo o grande Dia da Sua ira; e quem poderá subsistir?

Essa oração se cumprirá de um modo terrível no grande dia do juízo. Quando Cristo retornar à Terra, dessa vez não como um prisioneiro cercado por uma escória, os humanos O contemplarão como o Rei do Céu. Cristo retornará na própria glória, na glória do Pai e na glória dos santos anjos. Incontáveis anjos, os belos e triunfantes filhos de Deus, revelando insuperável beleza e glória, O acompanharão ao longo do caminho. Em seguida, tomará assento no trono de Sua glória, e todas as nações se

reunirão diante dEle. Assim, todo olho O verá, até mesmo os que O traspassaram. Em vez de uma coroa de espinhos, usará uma de glória — uma coroa dentro de outra. No lugar daquele velho manto real de púrpura, usará as mais brancas vestes, “como nenhuma lavadeira no mundo as poderia alvejar” (Marcos 9:3, versão Pastoral). E Suas vestes e a coxa conterão este título: “Rei dos reis e Senhor dos senhores” (Apocalipse 19:16). Aqueles que dEle zombaram e O feriram estarão lá. Os sacerdotes e principais contemplarão novamente a cena da sala de julgamento. Todas as circunstâncias surgirão perante eles como se estivessem escritas em letras de fogo. Então, aqueles que oraram “Que Seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos” receberão resposta à prece que fizeram. Por isso, o mundo inteiro saberá e entenderá. Perceberão contra quem e contra o que eles, como seres pobres, fracos e finitos, estiveram lutando. Em terrível agonia e horror, clamarão às montanhas e rochas. [Apocalipse 6:16 e 17 é citado aqui.] — O Desejado de Todas as Nações, pp. 739 e 740.

QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL - 4. O PROPÓSITO DE SUA VINDA

4A) Qual é o principal propósito da vinda de Jesus? Mateus 16:27.

Mt 16:27 — Porque o Filho do Homem virá na glória de Seu Pai, com os Seus anjos; e, então, dará a cada um segundo as suas obras.

Pela providência divina e por Seu favor imerecido, o Senhor ordenou que as boas obras recebessem recompensa. Unicamente os méritos de Cristo é que garantem nossa aceitação; e as obras de misericórdia, os atos de caridade que praticamos, são frutos da fé. Tornam-se uma bênção para nós porque a recompensa das pessoas será de acordo com as obras que praticaram. É a fragrância dos méritos de Cristo que torna as nossas boas obras aceitáveis a Deus, e é a graça que nos capacita a cumprir as boas obras pelas quais o Senhor nos recompensa. Elas não têm méritos em si mesmas. Quando fizermos tudo que estiver ao nosso alcance, devemos nos considerar como servos inúteis. Não merecemos agradecimentos da parte de Deus. Cumprimos apenas o nosso dever, e nossa natureza pecaminosa não teria capacidade de realizar tais atos. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1122.

4B) O que acontecerá com os que morreram na esperança de contemplar a volta de Jesus? 1 Tessalonicenses 4:13-18.

1Ts 4:13-18 — Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. 14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com Ele. 15 Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. 16 Porque o mesmo Senhor descerá do Céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; 17 depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. 18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

Quando os crentes abriram, leram e ouviram a epístola de Paulo, as palavras do apóstolo trouxeram grande alegria e consolo à igreja, pois revelavam o verdadeiro estado dos mortos. Paulo demonstrou que as pessoas vivas na época da vinda de Cristo não se encontrariam com o Senhor antes das que tinham dormido em Jesus. A voz do Arcanjo e a trombeta de Deus alcançariam os adormecidos, e os mortos em Cristo deveriam ressuscitar primeiro. Na sequência, os vivos receberiam o toque da imortalidade. — Atos dos apóstolos, p. 258.

4C) O que ocorrerá com os impenitentes (não arrependidos)? Marcos 8:38; Apocalipse 6:14-17.

Mc 8:38 — Porquanto qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de Mim e das Minhas palavras, também o Filho do Homem Se envergonhará dEle, quando vier na glória de Seu Pai, com os santos anjos.

Ap 6:14-17 — E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos do seu lugar. 15 E os reis da Terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo servo, e todo livre se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas¹⁶ e diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono e da ira do Cordeiro, 17 porque é vindo o grande Dia da Sua ira; e quem poderá subsistir?

Na vida de todos os que rejeitam a verdade, há momentos em que a consciência desperta, em que a memória apresenta a torturante lembrança de uma vida de hipocrisia, e vãos arrependimentos atormentam a alma. Mas o que é isso em comparação com o remorso daquele dia em que “o terror chegar como a tormenta”, quando “a calamidade chegar como o redemoinho”? (Provérbios 1:27, Nova Almeida Atualizada). Aqueles que teriam destruído a Cristo e Seu povo fiel agora testemunham a glória que repousa sobre eles. — O grande conflito, p. 644.

QUINTA-FEIRA, 13 DE ABRIL - 5. PRONTIDÃO

5A) De que tipo de caráter precisamos a fim de estarmos preparados para os eventos finais? 1 João 2:28; 1 João 3:1-9.

1Jo 2:28 — E agora, filhinhos, permaneço nEle, para que, quando Ele Se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos confundidos por Ele na Sua vinda.

1Jo 3:1-9 — Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não conhece a Ele. 2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é o veremos. 3 E qualquer que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro. 4 Qualquer que comete o pecado também comete iniquidade, porque o pecado é iniquidade. 5 E bem sabeis que Ele Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado. 6 Qualquer que permanece nEle não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu. 7 Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como Ele é justo. 8 Quem comete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus Se manifestou: para desfazer as obras do diabo. 9 Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a Sua semente permanece nEle; e não pode pecar, porque é nascido de Deus.

As raízes da justiça se firmam na piedade. Nenhum ser humano é justo se não exercer fé em Deus e não tiver uma ligação vital com Ele. Assim como a raiz da flor do campo está presa ao solo e precisa receber ar, orvalho, chuva e sol, também devemos receber de Deus aquilo que mantém a vida da alma. É somente por nos tornarmos participantes de Sua natureza que recebemos capacidade para obedecer aos mandamentos divinos. Nenhum homem, importante ou humilde, perito ou inexperiente, pode manter com firmeza uma vida pura e vigorosa perante os semelhantes se sua própria vida não estiver escondida com Cristo em Deus. Quanto maior a atividade entre os seres humanos, mais íntima deve ser a comunhão da pessoa com Deus. — Testemunhos para a igreja, vol. 7, p. 194.

5B) O que estão fazendo todos os que esperam a vinda de Cristo? Marcos 13:35-37; Tiago 5:7 e 8; 1 Tessalonicenses 5:1-6.

Mc 13:35-37 — Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, 36 para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo. 37 E as coisas que vos digo digo-as a todos: Vigiai.

Tg 5:7 e 8 — Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. 8 Sede vós também pacientes, fortalecei o vosso coração, porque já a vinda do Senhor está próxima.

1Ts 5:1-6 — Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva; 2 porque vós mesmos sabeis muito bem que o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite. 3 Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então, lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão. 4 Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele Dia vos surpreenda como um ladrão; 5 porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. 6 Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios.

Devemos trabalhar com diligência e energia redobradas, pois o tempo é curto. [...]

“Vigiar e orar” é uma ordem que aparece frequentemente nas Escrituras. Na vida daqueles que obedecem a essa exigência, haverá uma corrente de felicidade que abençoará todos com quem entrarem em contato. Aqueles que têm uma disposição ácida e indisposta se tornarão doces e gentis; os orgulhosos se tornarão mansos e humildes. — Conselhos aos professores, pais e estudantes, p. 293.

SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Qual tem sido a esperança contínua de todos os crentes desde a época em que Deus expulsou nossos primeiros pais do jardim do Éden?
2. Como sabemos que a vinda de Cristo é literal?
3. Dos que vivem na Terra, quem realmente poderá contemplar a volta de Jesus?
4. Por que Jesus vai voltar?
5. Como você está se preparando para ver Jesus?